

Prestação de Contas 2014

Entidade:

Fundação Domingos Simão Pulido

1 de abril de 2015

Niss: 200 075 971 46



Em caso de dúvida contactar:

SERVIÇO DE FINANÇAS DE: VIDIGUEIRA
 LG. JOSÉ AFONSO
 7960-224 VIDIGUEIRA

DEMONSTRAÇÃO DE LIQUIDAÇÃO DE IRC

IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO	IDENTIFICAÇÃO FISCAL
2015 00004900377	501110135

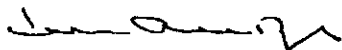
PREJUÍZOS FISCAIS	
€	0,00

PERÍODO	DATA COMPENSAÇÃO	Nº LIQUIDAÇÃO	DATA LIQUIDAÇÃO
2014	2015-07-27	2015 2910022491	2015-06-22
Nº	Descrição	Importâncias Declaradas	Importâncias Corrigidas
1	Matéria coletável - regime geral	€ 0,00	€ 0,00
2	Matéria coletável - outras taxas	€ 0,00	€ 0,00
3	Coleta - regime geral-1ºescalão	€ 0,00	€ 0,00
4	Coleta - regime geral-2ºescalão	€ 0,00	€ 0,00
5	Coleta - outras taxas	€ 0,00	€ 0,00
6	Coleta à taxa da R.A. Açores	€ 0,00	€ 0,00
7	Coleta à taxa da R.A. Madeira	€ 0,00	€ 0,00
8	Derrama estadual	€ 0,00	€ 0,00
9	Coleta total (3+4+5+6+7+8)	€ 0,00	€ 0,00
10	Dupla trib. jurídica internacional	€ 0,00	€ 0,00
11	Dupla trib. económica internacional	€ 0,00	€ 0,00
12	Benefícios fiscais	€ 0,00	€ 0,00
13	Pagamento especial por conta	€ 0,00	€ 0,00
14	Total deduções (10+11+12+13)	€ 0,00	€ 0,00
15	Resultado da liquidação	€ 0,00	€ 0,00
16	Retenções na fonte	€ 0,00	€ 0,00
17	Pagamentos por conta	€ 0,00	€ 0,00
18	Pagamentos adicionais por conta	€ 0,00	€ 0,00
19	IRC a pagar (9-14+15-16-17-18)>0	€ 0,00	€ 0,00
20	IRC a recuperar (9-14+15-16-17-18)<0	€ 0,00	€ 0,00
21	IRC de períodos anteriores	€ 0,00	€ 0,00
22	Reposição de benefícios fiscais	€ 0,00	€ 0,00
23	Derrama municipal	€ 0,00	€ 0,00
24	Dupla trib. jurídica internacional - CDT	€ 0,00	€ 0,00
25	Tributações autónomas	€ 0,00	€ 0,00
26	Juros compensatórios	€ 0,00	€ 0,00
27	Juros indemnizatórios	€ 0,00	€ 0,00
28	Juros de mora	€ 0,00	€ 0,00
29	Total pagam. dif./frac. (art.º 83º CIRC)	€ 0,00	€ 0,00
30	Pagamento de autoliquidação	€ 0,00	€ 0,00
		VALOR APURADO:	€ 0,00

Junto se envia a demonstração de liquidação de IRC relativa ao período a que respeitam os rendimentos, efetuada de acordo com o art.º 89º do CIRC, não havendo lugar a pagamento ou reembolso da importância apurada por ser inferior ao mínimo legal previsto no n.º 7 do art.º 104.º do CIRC.

Pode reclamar ou impugnar nos termos e prazos estabelecidos nos artigos 137.º do CIRC e 70.º e 102.º do CPPT, contados continuamente após a data da presente notificação, a qual se considera efetuada no momento em que o destinatário aceda à caixa postal eletrónica ou, no caso de ausência de acesso à mesma, no 25.º dia posterior ao do seu envio.

A Diretora-Geral,



Helena Alves Borges

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA



Ano: 2014

Identificação da Declaração:

Data da recepção: 28/05/2015

1. Identificação da Instituição

Nome: FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Morada: R DR ANTONIO CARLOS COSTA 12

C. Postal: 7960-275

Localidade: VIDIGUEIRA

Freguesia: VIDIGUEIRA

Concelho: VIDIGUEIRA

NISS: 20007597146

NIPC: 501110135

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação TOC

Nome: Nuno alexandre de Jesus Farinha

NIF: 207026130

Membro Nº: 71941

3. Tipo de Declaração

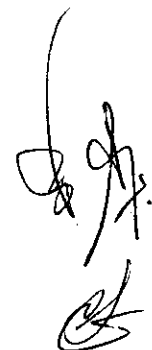
- 1ª Declaração ano
 Declaração de rectificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Balancete relativo aos movimentos do mês de Dezembro e acumulados
 Balancete de Apuramento de Resultados
 Parecer Conselho Fiscal
 Anexo conforme alínea f) do n.º1 do art.º 1.º da Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março
 Mapa de Controlo do(s) Subsídio(s) para Investimento(s)
 Mapa de Trabalho Voluntário
 Acta Assembleia Geral/Conselho Administração

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	2103	6	2
SEDE	2107	30	25



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2014

Instituição 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12

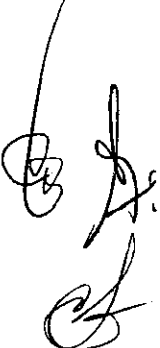
Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 6,00

Nº Médio de Funcionários: 2,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

Vendas e serviços prestados	15.347,93	5.244,10
Subsídios, doações e legados à exploração	11.004,04	3.028,55
ISS, IP – Centros Distritais	11.004,04	3.028,55
Outros	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.175,29	-1.250,34
Fornecimentos e serviços externos	-1.613,52	-1.750,50
Gastos com pessoal	-5.227,04	-5.150,00
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18.336,12	121,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18.336,12	121,81
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	18.336,12	121,81
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	18.336,12	121,81



Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2014

Instituição 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Actividade: 2107 - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Início RS/Actividade no ano: Não

Encerramento RS/Actividade no ano: Não

Nº Meses: 12


Tipo de Acordo: Típico

Nº Médio de Utentes: 30,00

Nº Médio de Funcionários: 25,00

Mapa de Valências / Actividades Por Naturezas

Vendas e serviços prestados		236.901,89	238.561,50
Subsídios, doações e legados à exploração		172.418,94	164.056,34
ISS, IP – Centros Distritais		167.940,30	159.025,67
Outros		4.478,64	5.030,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35.588,12	-37.860,81
Fornecimentos e serviços externos		-67.722,91	-73.472,05
Gastos com pessoal		-270.073,00	-266.072,12
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		51.381,07	25.220,71
Outros gastos e perdas		-4.906,19	-4.283,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82.411,68	46.150,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-19.553,78	-19.553,78
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		62.857,90	26.596,59
Juros e rendimentos similares obtidos		1.676,53	116,55
Juros e gastos similares suportados		-18.496,20	-11.613,97
	Resultado antes de impostos	46.038,23	15.099,17
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado liquido do período	46.038,23	15.099,17



Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

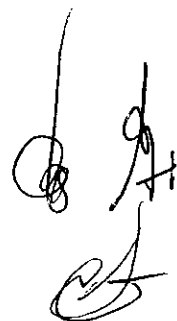
Ano das contas: 2014

Instituição: 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Número RS/Actividades agregadas: 2

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

Vendas e serviços prestados	10	252.249,82	243.805,60
Subsídios, doações e legados à exploração		183.422,98	167.084,89
ISS, IP – Centros Distritais		178.944,34	162.054,22
Outros		4.478,64	5.030,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-36.763,41	-39.111,15
Fornecimentos e serviços externos	19	-69.336,43	-75.222,55
Gastos com pessoal	16	-275.300,04	-271.222,12
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		51.381,07	25.220,71
Outros gastos e perdas		-4.906,19	-4.283,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.747,80	46.272,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-19.553,78	-19.553,78
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.194,02	26.718,40
Juros e rendimentos similares obtidos	10	1.676,53	116,55
Juros e gastos similares suportados		-18.496,20	-11.613,97
Resultado antes de impostos		64.374,35	15.220,98
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		64.374,35	15.220,98



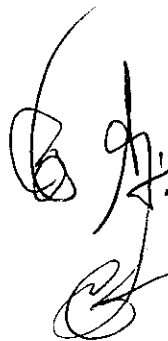
Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Mapa B. Mapa de Balanço

ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.767.229,19		1.123.945,63
Bens do património histórico e cultural	0,00		0,00
Propriedades de investimento	0,00		0,00
Activos intangíveis	82.496,59		82.496,59
Investimentos financeiros	0,00		0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00		0,00
Outros	0,00		0,00
	2.849.725,78		1.206.442,22
Activo corrente			
Inventários	0,00		0,00
Clientes	0,00		0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos	73.599,77		76.651,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00		0,00
Outras contas a receber	340.335,39		719.992,20
Diferimentos	0,00		0,00
Outros activos financeiros	0,00		0,00
Caixa e depósitos bancários	98.255,65		275.672,58
Outros	0,00		0,00
	512.190,81		1.072.315,80
Total do Activo	3.361.916,59		2.278.758,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	30.360,74		30.360,74
Excedentes técnicos	0,00		0,00
Reservas	0,00		0,00
Resultados transitados	32.492,26		335.376,95
Excedentes de revalorização	0,00		0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.309.707,45		1.301.778,48
	2.372.560,45		1.667.516,17
Resultado líquido do período	64.374,35		15.220,98
Total do fundo de capital	2.436.934,80		1.682.737,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	0,00		0,00
Provisões específicas	0,00		0,00
Financiamentos obtidos	0,00		0,00
Outras contas a pagar	0,00		0,00
Outros	0,00		0,00
	0,00		0,00



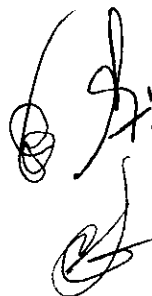
Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Mapa B. Mapa de Balanço

Passivo corrente			
Fornecedores		9.400,48	7.667,88
Adiantamentos de Clientes		0,00	50.773,19
Estado e outros entes públicos		11.106,34	10.933,95
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		650.000,00	300.000,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		254.474,97	226.645,85
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		924.981,79	596.020,87
Total do Passivo		924.981,79	596.020,87
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.361.916,59	2.278.758,02



Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2014

Instituição: 20007597146 - FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	252.249,82	243.805,60
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-104.367,24	-113.556,22
Pagamentos ao pessoal	-273.470,03	-271.222,12
Caixa gerada pelas operações	-125.587,45	-140.972,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-258.452,41	-275.026,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-384.039,86	-415.999,06
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-126.690,13	-1.753,86
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	-191.645,85
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	1.676,53	116,55
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-125.013,60	-193.283,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	350.000,00	300.000,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00
Doações	132,73	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	167.084,89
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-18.496,20	-11.613,97
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	331.636,53	455.470,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-177.416,93	-153.811,30
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	275.672,58	429.483,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	98.255,65	275.672,58



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO CONSELHO FISCAL

Da reunião do Conselho Fiscal da Fundação Domingos Simão Pulido “Lar de Terceira Idade e Centro de Dia” em 10 de Abril de 2015.-----

Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e quinze, no edifício sede desta Fundação, na rua Dr. António Carlos da Costa número doze em Vidigueira, compareceram os Exmos. Snrs. Dr. António Rodrigues Mendonça, Dr. Manuel Francisco Cardoso Lula, e Manuel José Portugal Barata Lima, respectivamente Presidente e Vogais do mesmo Conselho.-----

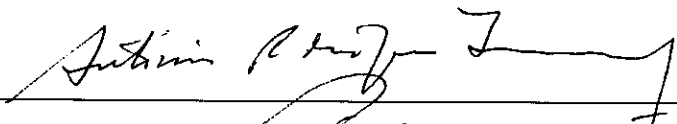
Pelas quinze horas, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão, a qual tinha por fim o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o relatório e conta de gerência referente ao ano de dois mil e catorze, como prevê a alínea a) do Artigo 32.º da Secção IV dos estatutos em vigor na Fundação.-----

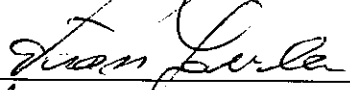
Foi apreciado nas suas diferentes partes.-----


Depois de analisados aqueles documentos, é parecer do mesmo Conselho Fiscal, que estão elaborados e certos em obediência aos preceitos estabelecidos.-----

Verificou-se um resultado líquido do exercício de 64.374,35 € (sessenta e quatro mil trezentos e setenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos) euros positivos.-----

Mais nada foi tratado. Encerrada a reunião, dela foi lavrada a presente acta, que vai ser assinada, depois de lida, conferida e achada certa.-----









ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da reunião do Conselho de Administração da Fundação Domingos Simão Pulido, em 16 de Abril de 2015.-----

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e quinze, no edifício sede desta Fundação na Rua Dr. António Carlos da Costa, número doze em Vidigueira, compareceram os Exmos. Snrs. Padre Manuel Trindade Reis, António Francisco Pires Garrido e Francisco de Assis Moraes Caciones, respectivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro do mesmo Conselho.-----

Aberta a sessão, o Snr. Presidente informou que a mesma tinha por fim, a apreciação e votação do relatório e conta de gerência referente ao ano de dois mil e catorze. Depois de examinados aqueles documentos, o Conselho de Administração decidiu-se pela aprovação dos mesmos, achando que estão devidamente elaborados e certos.-----

Verificou-se um resultado líquido do exercício de 64.374,35 € (sessenta e quatro mil trezentos e setenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos) euros positivos. Os resultados serão transferidos para o ano seguinte para dar continuidade aos trabalhos de acção social da Fundação Domingos Simão Pulido.-----

E, não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes do Conselho de Administração.-----

Manuel Trindade Reis

António Francisco Pires Garrido

Francisco de Assis Moraes Caciones

Fundação Domingos Simão Pulido

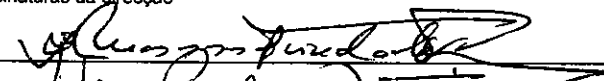

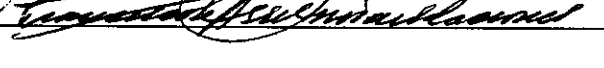
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2014 Ano Completo	2013 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		252.249,82	243.805,60
Subsídios, doações e legados à exploração.....		183.422,98	167.084,89
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(36.763,41)	(39.111,15)
Fornecimentos e serviços externos.....		(69.336,43)	(75.222,55)
Gastos com o pessoal.....		(275.300,04)	(271.222,12)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		51.381,07	25.220,71
Outros gastos e perdas.....		(4.906,19)	(4.283,20)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		100.747,80	46.272,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(19.553,78)	(19.553,78)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		81.194,02	26.718,40
Juros e rendimentos similares obtidos.....		1.676,53	116,55
Juros e gastos similares suportados.....		(18.496,20)	(11.613,97)
Resultado antes de impostos		64.374,35	15.220,98
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		64.374,35	15.220,98

Assinaturas da direcção

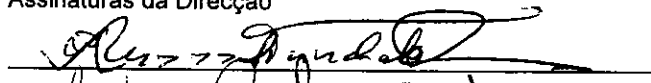
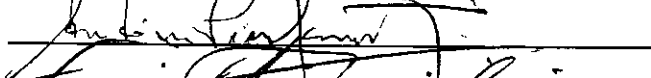
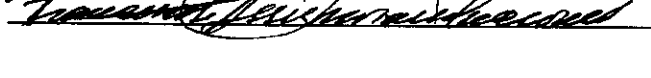
FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2014

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		2.767.229,19	1.123.945,63
Bens do Património historico e cultural.....			
Propriedades de Investimento.....			
Activos intangíveis.....		82.496,59	82.496,59
Activos biológicos.....			
Investimentos financeiros.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Fundadores / Beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados...			
Outros activos financeiros.....			
Activos por impostos diferidos.....			
		2.849.725,78	1.206.442,22
Activo corrente:			
Inventários.....			
Activos biológicos.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....		73.599,77	76.651,02
Fundadores / Beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados...			
Outras contas a receber.....		340.335,39	719.992,20
Diferimentos.....			
Activos financeiros detidos para negociação.....			
Outros activos financeiros.....			
Activos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		98.255,65	275.672,58
		512.190,81	1.072.315,80
Total do Activo		3.361.916,59	2.278.758,02

Assinaturas da Direcção

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2014

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		EXERCÍCIOS	
		2014	2013
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos.....		30.360,74	30.360,74
Excedentes técnicos.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		32.492,26	335.376,95
Ajustamentos em activos financeiros.....		318.105,67	
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações de fundos patrimoniais.....		1.991.601,78	1.301.778,48
		2.372.560,45	1.667.516,17
Resultado líquido do período.....		64.374,35	15.220,98
		2.436.934,80	1.682.737,15
Total do fundo de capital		2.436.934,80	1.682.737,15
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		9.400,48	7.667,88
Adiantamentos de clientes.....			50.773,19
Estado e outros entes públicos.....		11.106,34	10.933,95
Fundadores / Beneméritos/patrocinadores/doadores/ associados...			
Financiamentos obtidos.....		650.000,00	300.000,00
Outras contas a pagar.....			
Diferimentos.....			
Poutras contas a pagar.....		254.474,97	226.645,85
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		924.981,79	596.020,87
Total do passivo		924.981,79	596.020,87
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3.361.916,59	2.278.758,02

Anexo ao balanço e á Demonstração de resultados

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Fundação Domingos Simão Pulido

1.2 – Sede:

Rua Dr. António Carlos da Costa, 12 em Vidigueira

1.3 – Natureza da actividade:

A Fundação Domingos Simão Pulido é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, estando registada no competente Livro das Fundações de Solidariedade social, sob o n.º 53/83 a fls. 190 n.º e 191 em 12/08/1983 sendo, por isso, uma pessoa colectiva de utilidade, com sede em Rua Dr. António Carlos, 12 7960-275 em Vidigueira, Concelho de Vidigueira e Distrito de Beja, e tem como actividade principal a prestação de serviços de Lar com alojamento e Centro de Dia.

Tendo em vista a prossecução dos seus fins, a Fundação:

- a) Organizará e manterá, consoante as necessidades e possibilidades, serviços e actividades de acolhimento, assistência, promoção e cultura, designadamente um lar, centro de dia para pessoas idosas;
- b) Promoverá acções de sensibilização e entreaajuda;
- c) Procurará a colaboração de voluntários.

Para concretizar os seus objectivos A Fundação Domingos Simão Pulido, realiza algumas actividades, como:

- Realização de passeios com os idosos;
- Convívio entre os idosos;
- Trabalhos Manuais;
- Comemoração de datas festivas;
- Jogos Tradicionais;
- Visualização de filmes temáticos

1.4 – Designação da empresa-mãe:

Não aplicável

1.5 – Sede da empresa – mãe:

Não aplicável

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1: As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adoptada a norma contabilística e de Relato financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que , em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da normalização contabilística para as entidades do Sector Não lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4 – Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL – Divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez em 2012 as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da normalização contabilísticas para as entidades do Sector Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no &5 da NCRF-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afectaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

As principais alterações foram as seguintes:

Subsídios: O PCIPSS dispunha que os Subsídios não reembolsáveis relacionados com os activos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base sistémica como rendimentos. De acordo com o disposto no & 14.5 da NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistémica, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los como gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor de uma entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Custos e perdas extraordinários: A NCRF-ESNL não contempla a existência de resultados extraordinários, sendo os mesmos considerados operacionais.

2.5 – Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correcção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os activos financeiros registados na rubrica “ Instrumentos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística

As políticas não foram alteradas.

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Não aplicável.

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporcionam informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5 – Activos fixos tangíveis

5.1 – Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os terrenos encontram-se registados pelo valor patrimonial registado nas Finanças, por se desconhecer o valor de aquisição.

Os custos subsequentes são reconhecidos como como activos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto á medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

b) Os métodos de depreciação usados.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistémica segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas uteis ou taxas de depreciação usadas;

Os activos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos tangíveis	Taxa de depreciação
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros activos fixos tangíveis	12,50%

d) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

	Saldo em 1/01/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	-				-				-
Edifícios e outras construções	336 077,84				336 077,84	400 642,25	45 060,00		691 660,09
Equipamento básico	65 307,83	2 900,00			68 207,83				68 207,83
Equipamento de transporte	18 992,02	46 000,00			64 992,02				64 992,02
Equipamento administrativo	8 903,97	1 753,86			10 657,83				10 657,83
Ferramentas e utensílios	21,89		21,89		-				-
Taras e vasilhame	14,96		14,96		-				-
Equipamentos biológicos	-				-				-
Activos fixos tangíveis em curso	118 753,78	733 557,82			852 311,60	1 307 255,09			2 159 566,69
Outros activos fixos tangíveis	-	36,86			36,86				36,86
	548 072,29	784 248,54	36,85	-	1 332 284,00	1 707 897,34	45 060,00	-	2 895 121,00

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	-				-				-
Edifícios e outras construções	81 143,89	6 721,56			87 865,45	6 721,56			94 587,01
Equipamento básico	61 332,30	6 875,53			68 207,83				68 207,83
Ferramentas e utensílios	21,89			21,89	-				-
Equipamento de transporte	30 492,02	11 500,00			41 992,02	11 500,00			53 492,02
Equipamento administrativo	8 903,97	1 332,22			10 236,19	1 332,22			11 568,41
Taras e vasilhame	14,96			14,96	-				-
Equipamentos biológicos	-	36,85			36,85				36,85
Outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	181 909,03	26 466,16	-	36,85	208 338,34	18 553,78	-	-	227 892,12

6 – Activos intangíveis

6.1 – Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente outros activos intangíveis:

a) Se a vida uteis são indefinidas ou finitas, e se forem finitas, as vidas uteis ou taxas de amortização usadas;

Não aplicável

b) Os métodos de amortização usados para activos intangíveis com vidas uteis finitas:

Não aplicável

c) As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

	Saldo em 01/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2014
Goodwill				-			
Projectos de desenvolviment	41 116,60	3 600,00		44 716,60	37 779,99		82 496,59
Programas de computador				-			
Propriedade industrial				-			
Outros activos intangíveis				-			
...							
	<u>41 116,60</u>	<u>3 600,00</u>	<u>-</u>	<u>44 716,60</u>	<u>37 779,99</u>	<u>-</u>	<u>82 496,59</u>

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2014
Projectos de desenvolviment							
Programas de computador							
Propriedade industrial							
Outros activos intangíveis	-	-					
...							
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

7 – Locações

Não aplicável.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) A política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos:

Os juros são reconhecidos como gasto no período a que dizem respeito.

b) A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não aplicável.

c) A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.

9 – Inventários

9.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a formula de custeio usada:

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

10 – Redito: O redito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do activo. O redito compreende os montantes facturados na prestação de serviços nomeadamente as mensalidades do Lar e Centro de Dia.

Categoria	Valor €	
	2014	2013
Mensalidades Lar - Acordo	210 704,79 €	201 109,24 €
Mensalidades Lar - Extra Acordo	26 197,10 €	37 452,26 €
Mensalidades Centro de Dia	15 347,93 €	5 244,10 €
Total	252 249,82 €	243 805,60 €

11 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

11.1 – Para cada classe de provisão, uma entidade deve divulgar:

- a) A quantia escriturada no começo e no fim do período;
- b) As provisões adicionais feitas no período,
- c) As Quantias não usadas revertidas nesse período;
- d) O aumento durante o período na quantia descontada proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer alteração na taxa de desconto.

Não aplicável.

11.2 – Indicação do valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhe está afecto, bem como do respectivo grau de cobertura face às provisões matemáticas necessárias.

Não aplicável.

11.3 – Para cada classe de passivo contingente á data do balanço, a entidade deve divulgar uma breve descrição da natureza do passivo contingente.

Não aplicável

11.4 – Quando um influxo de benefícios económicos for provável, a entidade divulga uma breve descrição da natureza dos activos contingentes á data do balanço.

A instituição detém uma garantia bancária destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que a empresa Constrope-Congevia, engenharia e construção.

12 – Subsídios do governo e Apoios do governo

12.1 – A Política contabilística:

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com activos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemáticas, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam duvidas de que os subsídios serão recebidos.

12.2 – A natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) A entidade tem aprovado um projecto de investimento para a construção/ampliação de um edifício novo e aquisição de equipamentos os quais tem subjacente um subsídio não reembolsável de **1.218.963,07 euros**, que cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, foram contabilizados como componentes do fundo patrimonial.

No corrente exercício não foram imputados ao rendimento do período nenhuma verba uma vez que a obra ainda não foi concluída nem foi dado início da sua utilização.

b) Foram ainda reconhecidos no corrente exercício **183 290,25 Euros** de subsídios referentes à exploração da instituição, nomeadamente, para o equipamento Lar de Idosos e Centro de dia.

c) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas privadas do distrito a que pertence esta instituição, que efectuaram donativos através de pequenas iniciativas levadas a cabo pela instituição.

13 – Efeitos de alteração em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 – São divulgados separadamente:

a) Gasto (Rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores;

Não aplicável.

C) A natureza e quantia do gasto (rendimento) de imposto reconhecido directamente em fundos patrimoniais;

Não aplicável

15 – Instrumentos financeiros

15.1- A entidade divulga as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

A Fundação reconhece um activo financeiro ou passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

-Utentes, fornecedores, conta a receber, contas a pagar, empréstimos bancários.

15.2 – Outra contas a pagar

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Não Correntes		
Clientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	-	-
Corrente		
Clientes (saldos contrários)	50 773,19	
Pessoal		
Empresas do Grupo e Participadas		
Outros accionistas		
Fornecedores de investimentos	191 645,85	217 644,20
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	35 000,00	36 830,77
Juros a liquidar		
Outros acréscimos de gastos	-	-
Outros Credores	-	-
	<u>277 419,04</u>	<u>254 474,97</u>
	277 419,04	254 474,97

15.3. Relações com os Estado

Estado e Outros Entes Públicos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Finanças		
Segurança Social	9 802,34	9 491,95
	<u>(9 802,34)</u>	<u>(9 491,95)</u>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.		
IVA - A Recuperar	73 599,77	76 651,02
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	<u>73 600,00</u>	<u>76 651,00</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar		
Retenção imposto s/ rend.	1 304,00	1 442,00
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar		
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social	9 802,34	9 491,95
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<u>11 106,00</u>	<u>10 934,00</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional		
	<u>11 106,00</u>	<u>10 934,00</u>

15.4 - Para os empréstimos contraídos reconhecidos á data de balanço, a entidade divulga as situações de incumprimento:

Não existem situações de incumprimento.

15.5 – Compromisso de empréstimos mensurados à data de balanço:

Rubrica	2014	2013
Passivo não corrente		
Empréstimos Bancários	n/a	n/a
Empréstimos Bancários	n/a	n/a
Passivo corrente		
Empréstimos Bancários	650 000,00	300 000,00
Descobertos Bancários	n/a	n/a
Livranças	n/a	n/a
Contas Correntes Caucionadas	n/a	n/a
Factoring	n/a	n/a
Papel comercial	-	-
	<u>650 000,00</u>	<u>300 000,00</u>
Total	-	-

16 - Benefícios dos empregados

16.1 – Numero médio de empregados durante o ano

O número médio de colaboradores durante no exercício foi de 27.

16.2 – Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos directivos são constituídos por seis elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

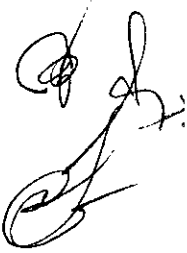
16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais são não remunerados.

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados



18 – Outras informações

18.1 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Documento elaborado pelo Técnico oficial de Contas n.º71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Local: Vidigueira, Data:31/03/2015